



As Áreas Funcionais: Finanças

Prof. Alexandre Dias



Objetivos:

Identificar as atividades fundamentais de um administrador financeiro

Compreender os ciclos que caracterizam a atividade da empresa e sua relação com a administração financeira.

Descrever a estrutura do Sistema Financeiro Nacional

Identificar os principais relatórios que constituem as demonstrações financeiras das empresas

Discutir as principais decisões de investimento e financiamento

Identificar os principais tipos de análises para o diagnóstico financeiro da empresa

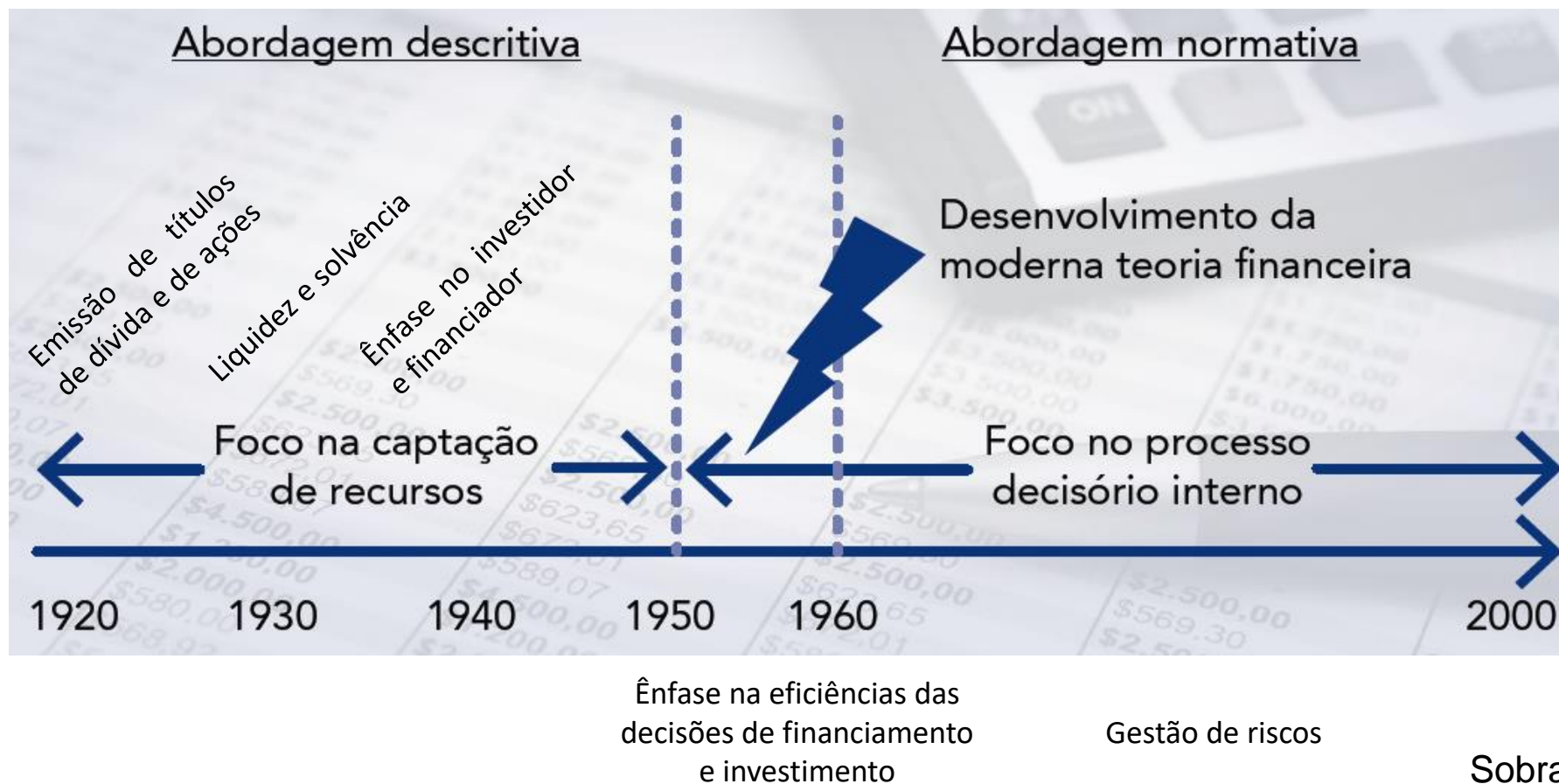


Administração Financeira

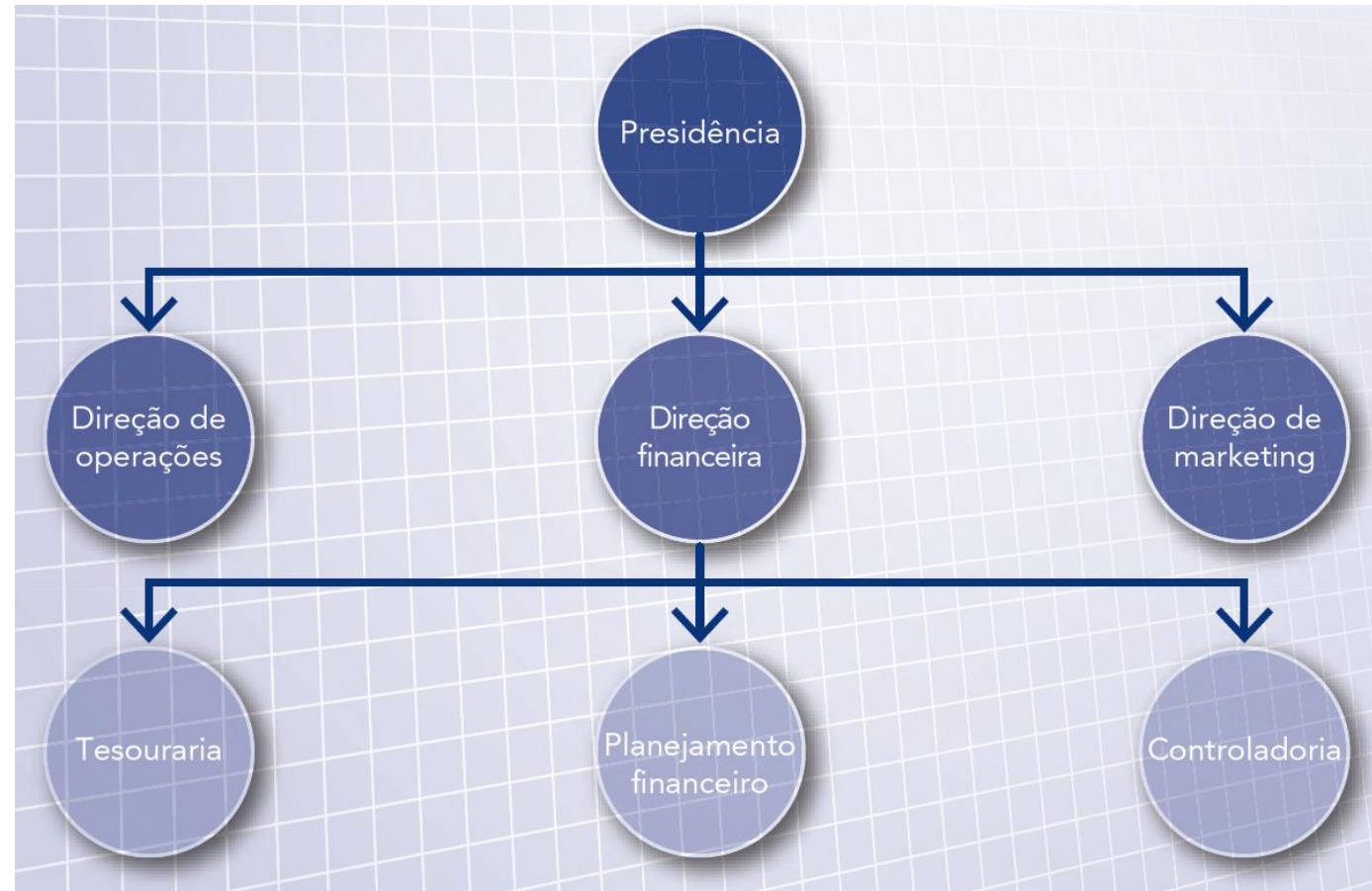
- **Conjunto de atividades relacionadas com a gestão do fluxo de recursos financeiros na organização.**
 - Análise, planejamento e controle financeiro.
 - Rentabilidade satisfatória sobre os investimentos
 - Tomada de decisões de investimento
 - Melhor estrutura de ativos
 - Tomada de decisões de financiamento
 - Liquidez, custo e risco



Visão Histórica da Administração Financeira



A Função Financeira na Organização



Os Ciclos da Empresa para a Administração Financeira



Sobral e Peci (2008)

Ciclo de Exploração

- Conjunto de atividades relacionadas com a produção e comercialização de bens ou serviços com o objetivo de gerar um retorno para a organização.



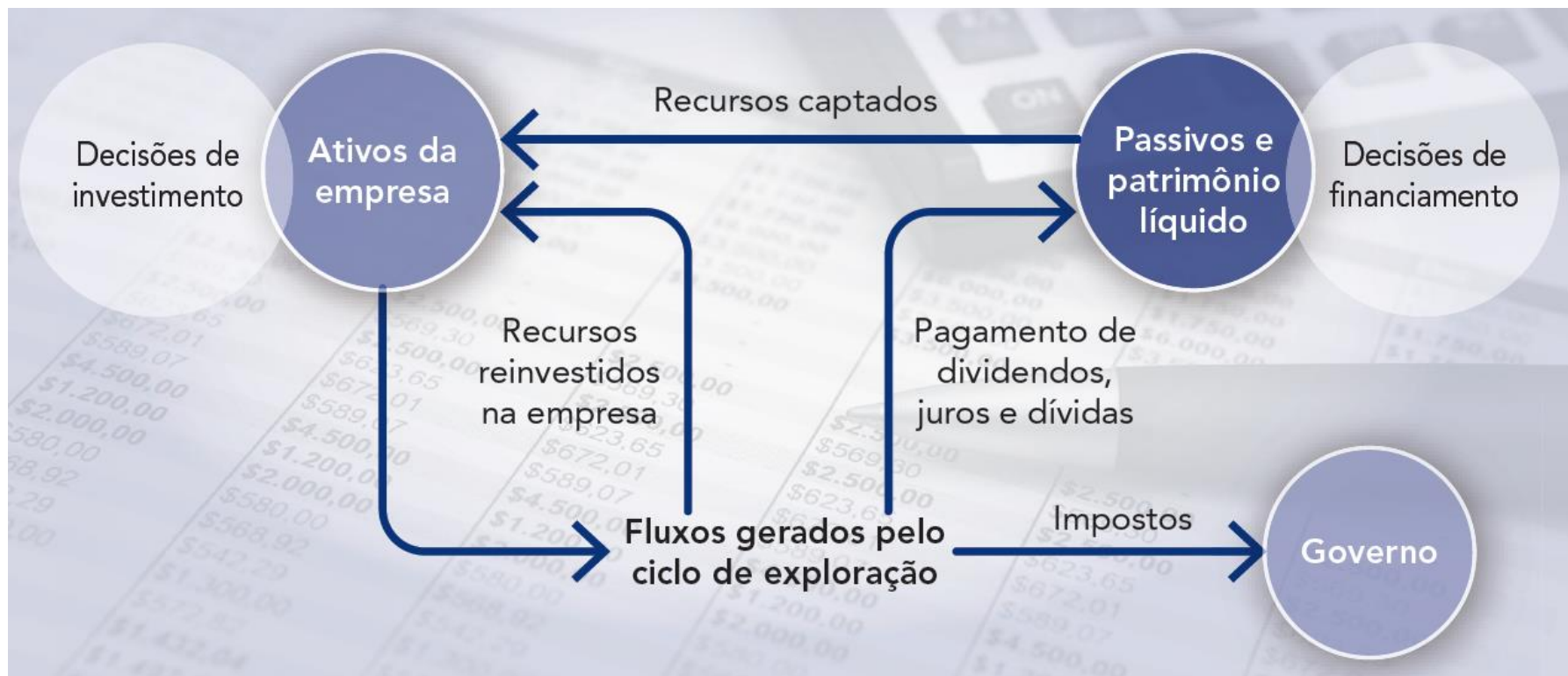
Sobral e Peci (2008)

Ciclos de Investimento e Financiamento

- Ciclo de investimento – atividades relacionadas com o processo de identificação, avaliação e seleção das alternativas de aplicações de recursos.
- Ciclo de financiamento – atividades relacionadas com o processo de avaliação e seleção das melhores fontes de recursos financeiros e na determinação da melhor composição da estrutura de financiamento.



Dinâmica das Decisões Financeiras



Sistema Financeiro

Banco Central do Brasil (2020)



* Dependendo de suas atividades corretoras e distribuidoras também são fiscalizadas pela CVM.

** As Instituições de Pagamento não compõem o SFN, mas são reguladas e fiscalizadas pelo BCB, conforme diretrizes estabelecidas pelo CMN.

Demonstrações Financeiras das Empresas

- Relatórios financeiros padronizados para registrar suas operações e atividades.
- Utilizados por órgãos reguladores, credores, acionistas, investidores etc. para analisar e controlar o desempenho financeiro da empresa.
- São utilizadas pelos administradores como fontes de informação



Demonstrações Financeiras das Empresas

- Balanço patrimonial
 - Situação patrimonial em determinado momento
 - Saldo de bens, direitos e obrigações

Ativo	Passivo
Ativo circulante <ul style="list-style-type: none">• Caixa• Depósitos bancários• Aplicações financeiras• Dívidas de clientes• Estoques	Passivo circulante <ul style="list-style-type: none">• Dívidas a fornecedores• Empréstimos de curto prazo
Ativo permanente <ul style="list-style-type: none">• Terrenos e edifícios• Máquinas e equipamentos• Veículos• Marcas e patentes	Exigível de longo prazo <ul style="list-style-type: none">• Empréstimos e financiamentos• Debêntures
	Patrimônio líquido
	Capital social
	Reservas de capital
	Reservas de lucros
	Lucros ou prejuízos acumulados

Demonstrações Financeiras das Empresas

- Demonstração do resultado do exercício (DRE)
 - Apresenta a estrutura de geração de lucro ou prejuízo da empresa em determinado período.
 - Apura o resultado, ou seja, permite que se avalie o desempenho da empresa.

Receita bruta da venda de bens e serviços

- (-) impostos sobre vendas
- (-) descontos comerciais e abatimentos

Receita líquida da venda de bens e serviços

- (-) custo dos produtos vendidos

Lucro bruto

- (-) despesas operacionais

Lucro operacional

- (+) receitas não operacionais
- (-) despesas não operacionais

Lucro antes de impostos

- (-) imposto de renda e contribuição social

Lucro ou prejuízo líquido

Demonstrações Financeiras das Empresas

- Demonstração de fluxo de caixa (DFC)
 - Sintetizar os movimentos de entrada e saída de caixa em determinado período

Fluxo de caixa das atividades operacionais		
• Lucro líquido do exercício	1.300	
• Depreciações e amortizações	800	
• Aumento de contas a receber de clientes	(250)	
• Redução de estoques	200	
• Aumento de contas a pagar a fornecedores	300	
• Aumento de outras despesas (ex.: salários)	150	
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u> </u>	2.500
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
• Aumento de bens do ativo permanente	(1.200)	
• Aumento dos investimentos permanentes	(250)	
Caixa gerado pelas atividades de investimento	<u> </u>	(1.450)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
• Pagamento de serviço de dívida em empréstimos	(850)	
• Aumento de capital social	500	
• Pagamento de dividendos aos acionistas	(750)	
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	<u> </u>	(1.100)
Aumento líquido de caixa		(50)

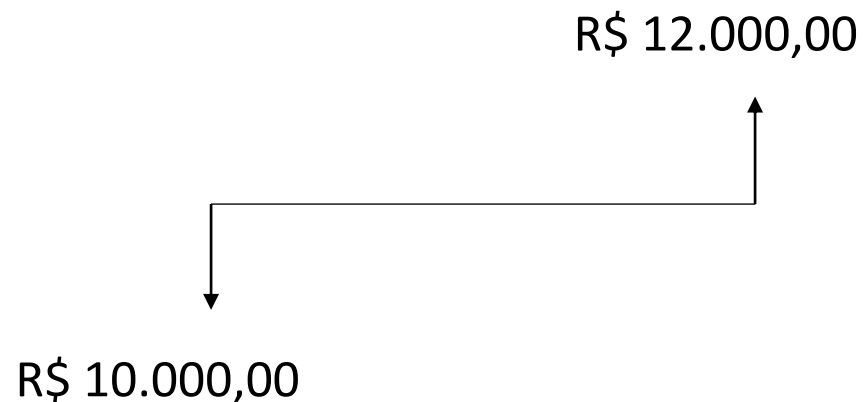
Decisões de Investimento (Orçamento) de Capital

- Dispêndio de recursos financeiros na aquisição de ativos permanentes com a finalidade de obtenção de benefícios econômicos futuros.
- Impacto sobre o desempenho de longo prazo
- Tipos
 - Expansão
 - Substituição (de ativos obsoletos ou desgastados)
 - Renovação (reconstrução e reforma de ativos permanentes)
 - Outros



Avaliação de Projetos de Investimento

- Custo de oportunidade
 - Vamos supor que você emprestou R\$ 10.000,00 a um conhecido. A condição que a pessoa lhe propôs foi: depois de 1 ano lhe devolver o valor de R\$ 12.000,00. Você aceitaria?
 - OBS: Este dinheiro lhe renderia 15% a.a. em uma determinada aplicação



É a taxa esperada de rentabilidade oferecida nos mercados de capitais para empreendimentos com o mesmo risco

Valor Presente Líquido (VPL)

Você investe R\$ 100.000 em um fundo a uma determinada taxa. Ao final de 5 anos você retiraria, hipoteticamente, R\$ 150.000.

Para valer a pena investir em um projeto você precisa, após 5 anos, produzir um valor superior a R\$ 50.000 considerando o nível de risco do investimento! Caso contrário, mantenha seu investimento em uma opção menos arriscada, como é o caso do fundo.

O VPL mede quanto valor o projeto gera a partir dos fluxos projetados de caixa (regime de caixa). Ele precisa ser positivo.

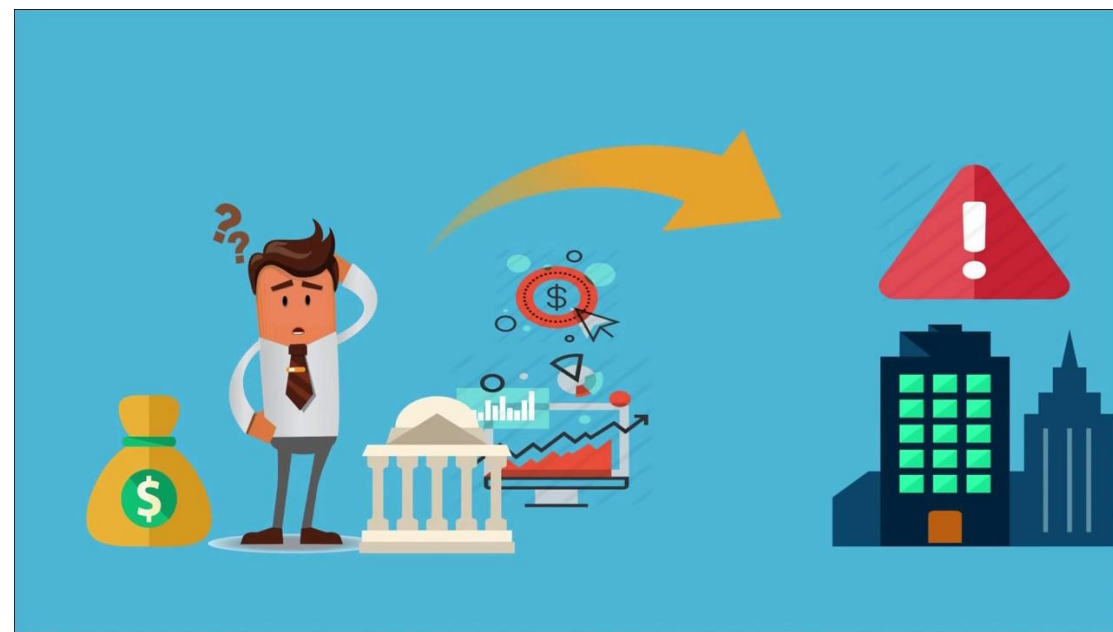
Taxa Interna de Retorno (TIR)

- Taxa de rentabilidade que a empresa projeta ao investir em determinado projeto de investimento.
- Uma TIR desejável é aquela que seja superior à taxa mínima de atratividade (TMC).



Decisões de Financiamento

- Decisões sobre a melhor estrutura financeira
 - Recursos próprios x terceiros
 - Recursos internos (caixa da empresa) x externo (próprio ou de terceiros)
 - Financiamento de curto prazo e longo prazo
 - Custo de capital



Diagnóstico Financeiro da Empresa

- Análise realizadas por meio de indicadores
 - Análise de rentabilidade (capacidade de remunerar os investidores)
 - Indicadores de retorno
 - Equilíbrio financeiro (capacidade de honrar seus compromissos)
 - Liquidez, endividamento etc.
 - Análise de eficiência (desempenho da administração das atividades operacionais)
 - PMP, PMR, giro do estoque etc.



Resumo da Aula

Visão geral e histórica da adm. financeira:

- Moderna teoria financeira
- Função financeira

Os ciclos da empresa:

- Exploração
- Financiamento
- Investimento

Sistema Financeiro Nacional:

- Órgãos normativos
- Órgãos supervisores
- Operadores

Demonstrações financeiras:

- Balanço patrimonial
- DRE
- DFC

Decisões de investimento e financiamento

Diagnóstico financeiro:

- Análise de rentabilidade
- Análise de equilíbrio financeiro
- Análise de eficiência



Leitura Básica

- Cap. 12 da referência

Referência

SOBRAL, F.; PECI, A. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.





Obrigado.